

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: GABRIEL MORAES RIBEIRO

TÍTULO: OS VEÍCULOS AUTÔNOMOS COMO FORMA DE EFETIVAR A MOBILIDADE NOS GRANDES CENTROS URBANOS

AUTORES: RÓBER DIAS BOTELHO, GABRIEL MORAES RIBEIRO, GABRIEL MORAES RIBEIRO, RÓBER DIAS BOTELHO, RAFAELLA IANNOTTA CORREA, BÁRBARA DOS SANTOS TRINTINELLA, IVAM CÉSAR SILVA COSTA, JÚLIA SILVEIRA PEREIRA GUIMARÃES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: VEÍCULOS AUTÔNOMOS, SISTEMA INTELIGENTE, MOBILIDADE UBANA

## RESUMO

Com o crescente aumento no número de veículos, os grandes centros urbanos estão entrando em colapso quando se explora o conceito de mobilidade associado ao da qualidade de vida. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) aponta que apenas a cidade do Rio de Janeiro gera 130 quilômetros de congestionamentos diários, ocasionando perdas na ordem de 27,2 bilhões de Reais anuais devido aos atrasos de funcionários, mercadorias e matérias-primas nas grandes indústrias. Ademais, estudos complementam que o desmedido volume de acidentes de trânsito e o nível da poluição atmosférica estão diretamente ligados ao excesso de veículos. Apesar das estatísticas mostrarem tal transtorno, esse cenário não aponta para uma reversão, fato que explicita a urgência por reais soluções. Com isso, tem-se como objetivo explicitar a relevância dos veículos autônomos junto à efetivação do real conceito de rede quando se trata de sistema público de transporte. Para tal, adotou-se uma metodologia de pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa do problema, do ponto de vista exploratória do objetivo e com procedimentos técnicos de caráter bibliográfico. Constata-se que a adoção de um sistema inteligente voltado à mobilidade permite uma significativa melhora em três eixos: [I] segurança no trânsito – por reduzir consideravelmente (ou totalmente) os acidentes; [II] mobilidade urbana – em virtude de proporcionar flexibilidade e oferecer rotas alternativas; [III] saúde pública, por não apresentar emissões de combustíveis fósseis. Desse modo, nota-se o caráter multidisciplinar do problema, uma vez que soluções perpassam a organização urbana, a concepção de veículos inteligentes, passando pelo comportamento, a reestruturação do modelo mental dos usuários diretos e indiretos, pela dualidade no atendimento aos anseios inerentes ao coletivo e ao individual, entre muitos outros.